

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

**CONCURSO PÚBLICO 2009**



**CARGO: TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA – BIOSSEGURANÇA EM SAÚDE**

Número de Questões: **40** (10 de Língua Portuguesa e 30 de Conhecimentos Específicos)  
Duração da Prova: **4 horas** (já incluído o tempo destinado à identificação e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTA)

**LEIA COM ATENÇÃO**

- ⚙ Confira a numeração das questões e o número de páginas deste caderno, antes de iniciar a prova. Em caso de problemas de impressão, peça a imediata substituição do caderno de provas.
- ⚙ Cada questão é composta por cinco itens numerados de I a V. Cada item deverá ser julgado como **CERTO** (C) ou **ERRADO** (E).
- ⚙ Preencha, na FOLHA DE RESPOSTA, a bolha correspondente ao seu julgamento ((C) ou (E)) a respeito de cada item das questões.
- ⚙ Após três horas e trinta minutos do início da prova, o candidato fica desobrigado a devolver este caderno de provas.

**DIVULGAÇÃO:**

- ⚙ Gabarito preliminar: **10 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Gabarito definitivo: **21 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Relação dos candidatos habilitados à prova teórico-prática e informações sobre critérios e procedimentos de aplicação dessa prova: **21 de agosto de 2009**.
- ⚙ Resultado final do Concurso será homologado mediante publicação no Diário Oficial da União e no endereço [www.ufpb.br](http://www.ufpb.br).
- ⚙ Aplicação das provas teórico-práticas para as categorias relacionadas nos itens 1 e 2 do Edital 37/2009 será no período de **08 a 18 de setembro de 2009**.



## I – LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de 1 a 10, leia o **TEXTO** abaixo.

**Falando difícil**

1 Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, é bom prestar  
atenção — estão criando confusão na língua portuguesa e raramente isso resulta em alguma coisa boa. No  
mundo dos três poderes e da política em geral, por exemplo, fala-se cada vez mais um idioma que tem  
4 cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público. As preferências, aí,  
variam de acordo com quem está falando. A ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, colocou no mapa a  
palavra “escandalização”, à qual acrescentou um “do nada”, para escrever o noticiário sobre o dossiê (ou  
banco de dados, como ela prefere) feito na Casa Civil com informações incômodas para o governo  
8 anterior. Mais recentemente, o ministro Gilmar Mendes, presidente do Supremo Tribunal Federal,  
contribuiu com o seu “espetacularização”; foi a palavra, vinda de uma língua desconhecida, que  
selecionou para manifestar seu desagrado quanto à colocação de algemas no banqueiro Daniel Dantas,  
durante as operações da Polícia Federal, que lhe valeram o desconforto de algumas horas na prisão.  
12 “Obstaculização”, “fulanização” ou “desconstitucionalização” são outras das preferidas do momento —  
sendo certo que existe, por algum motivo, uma atração especial por palavras que acabam em “zação”.

O ministro Tarso Genro, da Justiça, parece ser o praticante mais entusiasmado desse tipo de  
linguagem entre as autoridades do governo. Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o  
16 ministro Genro falando naquilo que antigamente se chamava “português claro”. Ele já falou em  
“referência fundante”, “foco territorial etário”, “escuta social orgânica articulada”, entre outras coisas  
igualmente alarmantes; na semana passada, a propósito da influência do crime organizado nas eleições  
municipais do Rio de Janeiro, observou que “a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral”. É  
20 curioso, uma vez que, como alto dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com  
palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender. Que trabalhador, por exemplo,  
saberia o que quer dizer “referência fundante”? Mas também o PT, e não só o ministro Genro, gosta de  
falar enrolado. Seus líderes vivem se referindo a “políticas”, que em geral são “estruturantes”; dizem que  
24 isso ou aquilo é “pontual”, e assim por diante. “Políticas”, no entendimento comum da população, são  
mulheres que se dedicam à política; a senadora Ideli Salvatti ou a ex-prefeita Marta Suplicy, por exemplo,  
são políticas. “Pontual”, da mesma forma, é o cidadão que chega na hora certa aos seus compromissos.  
Fazer o quê? As pessoas acham que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.  
28 Conseguem, apenas, tornar-se confusas, ou simplesmente bobas.

As coisas até que não estariam de todo mal se só os habitantes do mundo oficial falassem nesse  
patoá. Mas a história envolve muito mais gente boa, e muito mais do que apenas falar complicado — o  
que ela mostra, na verdade, é que o português está sendo tratado a pedradas no Brasil. O problema  
32 começa com a leitura. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, vive se orgulhando de não ler  
livros — algo que considera, além de chato, como um certificado de garantia de suas origens populares.  
Lula ficaria surpreso se soubesse quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum — ou então  
lê pouco, lê livros ruins ou não entende o que lê. Muitos brasileiros ricos, como empresários, altos  
36 executivos e profissionais de sucesso, têm, sabidamente, problemas sérios na hora de escrever uma frase  
com mais de vinte palavras. Escrevem errado, escrevem mal ou não dá para entender o que escrevem —  
ou, mais simplesmente, não escrevem nada. No mesmo caminho vão professores, do primário à  
universidade, artistas, profissionais liberais, cientistas, escritores, jornalistas — que já foram definidos,  
40 por sinal, como indivíduos que desinformam, deseducam e ofendem o vernáculo.

O mau uso do português resulta em diversos problemas de ordem prática, o primeiro dos quais é  
entender o que se escreve. Não é raro, por exemplo, advogados assinarem petições nas quais não  
conseguem explicar direito o que, afinal, seus clientes estão querendo — ou juízes darem sentenças em  
44 português tão ruim que não se sabe ao certo o que decidiram. Há leis, decretos, portarias e outros  
documentos públicos incompreensíveis à primeira leitura, ou mesmo à segunda, à terceira e a quantas  
mais vierem. Não se sabe, muitas vezes, que linguagem foi utilizada na redação de um contrato. Os  
balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, permanecem impenetráveis.

48 Há mais, nisso tudo, do que dificuldades de compreensão. A escritora Doris Lessing, prêmio  
Nobel de Literatura de 2007, diz que, quando se corrompe a linguagem, se corrompe, logo em seguida, o  
pensamento. É o risco que se corre com o português praticado atualmente no Brasil de terno, gravata e  
diploma universitário.

1. No texto, o autor faz considerações acerca da linguagem. Com base nessas considerações, julgue as assertivas a seguir:
  - I. A fala, no âmbito dos poderes públicos, e da política, assume feição bem própria, distanciando-se da maneira comum do falar do público.
  - II. A linguagem utilizada por políticos e parlamentares mostra-se cada vez mais cuidada, por expressar a forma de comunicação de pessoas cultas.
  - III. O rebuscamento vocabular do Ministro Tarso Genro é uma exigência do cargo, representante da alta esfera do governo.
  - IV. O processo de criação de novas palavras nem sempre é bem-vindo, uma vez que, na maioria das vezes, pode causar problema na comunicação.
  - V. A escolha de palavras ou expressões por parte dos políticos e parlamentares representa a necessidade de se criar uma língua que identifique essas categorias na sociedade brasileira.
2. O autor titula seu texto com a frase *Falando difícil*. Considerando a sua argumentação acerca do “falar difícil”, julgue as assertivas a seguir:
  - I. Apenas os políticos cometem o erro de se expressar com palavreado difícil, pois os demais segmentos da sociedade primam pela clareza na comunicação.
  - II. Apenas os professores, do ensino fundamental à universidade, mantêm o respeito à língua, evitando esse tipo de uso da linguagem.
  - III. Artistas, escritores e jornalistas, mesmo dando asas à imaginação, seguem rigorosamente as normas de uso da língua, revelando um apreço ao seu idioma.
  - IV. Tanto as autoridades do governo, como as citadas no texto, quanto outros cidadãos, que se destacam no mundo empresarial, estão se descuidando de sua língua materna.
  - V. O ato de falar difícil impressiona o público, por isso deve ser uma norma a ser seguida por aqueles que vivem em contato com o público.
3. Segundo o autor, “[...] o português está sendo tratado a pedradas no Brasil.” (linha 31) e isso é consequência de alguns fatores. Em relação a essa questão, julgue as assertivas seguintes:
  - I. O descaso com a leitura, exclusivo daqueles que são analfabetos, tem comprometido o uso da língua e da comunicação.
  - II. Os professores, até mesmo os universitários, a exemplo de políticos, empresários e profissionais liberais, usam inadequadamente a língua, gerando problemas de compreensão.
  - III. A elite brasileira, em número expressivo, apresenta dificuldades que se referem ao domínio da leitura e da escrita.
  - IV. O português, falado e escrito atualmente no Brasil, está fadado à preferência do usuário que o modifica arbitrariamente, causando problemas sérios de compreensão.
  - V. O português é uma língua viva, e, por isso, está sujeito a “modismos”, o que é salutar para a geração atual e futura.
4. Considerando as tipologias textuais presentes no texto, julgue as assertivas a seguir:
  - I. O uso recorrente de sequências narrativas reforça a tese defendida pelo autor.
  - II. O uso recorrente de sequências explicativas constitui um recurso da argumentação.
  - III. O emprego de sequências descritivas constitui uma falha da argumentação.
  - IV. O uso de sequências argumentativas contribui para a sustentação da tese defendida pelo autor.
  - V. O uso recorrente de sequências narrativo-descritivas prejudica a argumentação do texto.

5. Leia:

“*Mas também o PT, e não só o ministro Genro, gosta de falar enrolado.*” (linhas 22-23)

Considerando a análise da expressão destacada no fragmento, julgue as assertivas seguintes:

- I. Introduz oração que nega radicalmente o enunciado anterior.
- II. Expressa circunstância de condição, ressaltando que o PT também gosta de falar enrolado.
- III. Introduz argumento que reafirma a ideia de que políticos usam a linguagem de forma enrolada.
- IV. Inicia um novo argumento que contraria a ideia de que os políticos não usam adequadamente a língua.
- V. Expressa inclusão, possibilitando a continuidade do ponto de vista do autor acerca do uso da língua pelos políticos.

6. O conectivo **que**, entre outras funções, aparece no texto com valor restritivo. Considerando esse valor, julgue os fragmentos a seguir:
- “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, [...]” (linha 1)
  - “[...] fala-se cada vez mais um idioma que tem cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público.” (linhas 3-4)
  - “Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o ministro Tarso Genro naquilo que antigamente se chamava ‘português claro’.” (linhas 15-16)
  - “[...] a propósito da influência do crime organizado nas eleições municipais do Rio de Janeiro, observou-se que a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral.” (linhas 18-19)
  - “‘Políticas’, no entendimento comum da população, são mulheres que se dedicam à política; [...]” (linhas 24-25)
7. Considerando a mesma regência da forma verbal destacada em “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém **ouvia** antes, [...]” (linha 1), julgue os verbos destacados nos fragmentos a seguir:
- “[...] são mulheres que se **dedicam** à política; [...]” (linhas 24-25)
  - “As pessoas **acham** que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.” (linha 27)
  - “Lula ficaria surpreso se **soubesse** quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum –” (linha 34)
  - “O mau uso do português **resulta** em diversos problemas de ordem prática, [...]” (linha 41)
  - “Os balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, **permanecem** impenetráveis.” (linhas 46-47)
8. Há, no texto, registro de uso do verbo na voz passiva. Considerando esse uso, nas formas destacadas abaixo, julgue os fragmentos a seguir:
- “As preferências, aí, variam de acordo com quem **está falando**.” (linhas 4-5)
  - “Seus líderes vivem se referindo a políticas, que em geral **são estruturantes**.” (linhas 24-25)
  - “Conseguem, apenas, **tornar-se confusas**, ou simplesmente bobas.” (linha 28)
  - “[...] – o que ela mostra é que o português **está sendo tratado** a pedradas no Brasil.” (linhas 30-31)
  - “Não se sabe, muitas vezes, que linguagem **foi utilizada** na redação de um contrato.” (linha 46)
9. Considerando o uso dos conectivos destacados no fragmento “A escritora Doris Lessing, prêmio Nobel de Literatura de 2007, diz que, **quando** se corrompe a linguagem, se corrompe, **logo em seguida**, o pensamento. (linhas 48-50), julgue as assertivas a seguir:
- O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* introduzem orações que expressam ideia, respectivamente, de tempo e de conclusão.
  - O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* estabelecem relação de temporalidade entre as orações.
  - O conectivo *quando* pode ser substituído pelo conectivo *sempre que*, mantendo-se a mesma circunstância.
  - A expressão *logo em seguida* pode ser substituída pela conjunção *portanto*, sem alteração do sentido do fragmento.
  - A expressão *logo em seguida* modifica a forma verbal “*corrompe*”, indicando-lhe circunstância de tempo.
10. Leia:
- “É curioso, uma vez que, como dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender.” (linhas 19-21)
- Considerando a concordância das formas verbais nesse fragmento, julgue as assertivas a seguir:
- O uso da forma verbal *deveria* constitui um desvio da norma padrão da língua escrita, visto que não concorda com o seu sujeito.
  - A forma verbal *deveria* poderá ser flexionada no plural, estabelecendo a concordância com o termo *trabalhadores*.
  - A forma verbal *conseguisse* está flexionada no singular, concordando com o sujeito *a média dos trabalhadores brasileiros*.
  - A forma verbal *conseguisse* poderá flexionar-se também no plural, mantendo-se a concordância com a expressão *trabalhadores brasileiros*.
  - O uso das formas verbais *deveria* e *conseguisse* está de acordo com a norma padrão da língua escrita.

**II – TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA – BIOSSEGURANÇA EM SAÚDE**

11. Considerando o conceito em biossegurança, julgue as assertivas abaixo:
- I. Compreende o conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização de eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, insumo, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, objetivando a saúde dos homens e dos animais, a preservação do meio ambiente e a qualidade dos resultados.
  - II. É o conjunto de ações voltadas para a prevenção, a minimização ou a eliminação de riscos inerentes apenas à saúde do ser humano.
  - III. Resume-se às ações voltadas à limpeza, desinfecção e esterilização do ambiente de trabalho.
  - IV. Consiste prioritariamente na lavagem das mãos e uso de luvas de látex como proteção durante a execução de tarefas na saúde.
  - V. Compreende ações que dizem respeito exclusivamente aos profissionais da área de saúde.
12. Existem situações que são elencadas como sendo violação da técnica asséptica, as quais podem constituir base para ação legal. Quanto a essas situações, julgue os itens a seguir:
- I. Não lavagem das mãos por parte dos profissionais.
  - II. Emprego incorreto de equipamentos esterilizados.
  - III. Tratamento errôneo de ferimentos.
  - IV. Uso de avental de borracha e óculos.
  - V. Reutilização de material descartável.
13. No que diz respeito aos fatores que interferem na resistência do organismo aos patógenos, julgue os itens:
- I. Temperatura.
  - II. Imunidade.
  - III. Idade.
  - IV. Uso de antibióticos.
  - V. Hormônios.
14. Na clínica audiológica deve haver cuidado e controle da disseminação das doenças infecciosas. Considerando essa informação, julgue as assertivas a seguir:
- I. É suficiente para esterilização na clínica apenas a fricção com álcool.
  - II. Considera-se aceitável a desinfecção para itens “não críticos”.
  - III. São exemplos de itens “não críticos”: moldes auriculares, aparelhos de amplificação sonora e intracanaís, fones supra-aurais, espelhos do otoscópio e olivas.
  - IV. Exige-se a esterilização dos itens “não críticos”.
  - V. Devem ser desinfetados todos os itens antes e após o seu manuseio e a sua utilização.
15. Em caso de alergia ao látex, existem materiais que servem de alternativa na confecção de luvas. Com base nessa afirmativa, julgue os itens abaixo:
- I. Borracha.
  - II. Vinil sem látex.
  - III. Couro.
  - IV. Neoprene.
  - V. Nitrilo.
16. Há equipamentos de segurança imprescindíveis à utilização quando o risco de contaminação é alto e quando há contato direto com o sangue contaminado e outros fluidos corpóreos. Considerando os equipamentos imprescindíveis, julgue os itens abaixo:
- I. Álcool em gel.
  - II. Óculos de fibra de vidro.
  - III. Luvas.
  - IV. Avental.
  - V. Protetores auriculares.

17. Quanto ao estabelecimento de um meio ambiente seguro, julgue as assertivas:
- I. O corpo humano não consegue diferenciar substâncias nocivas e por isso não se defende organicamente das doenças.
  - II. A pele e as mucosas são a primeira linha de defesa do organismo contra microrganismos.
  - III. Locais frios, úmidos e escuros são propícios para proliferação de microrganismos.
  - IV. A pele humana pode se tornar completamente estéril.
  - V. Os sucos digestivos, a lágrima e o sebo (produzido pelas glândulas sebáceas) são considerados defesas mecânicas do corpo humano.
18. Considerando a questão do descarte do lixo, julgue as assertivas a seguir:
- I. O lixo (luva e toalhas de papel) que esteja com quantidade de muco insignificante pode ser jogado em lixo comum.
  - II. O descarte do lixo com grande quantidade de sangue e muco pode ser realizado em qualquer saco plástico desde que seja na cor preta.
  - III. O lixo contaminado deverá ser recolhido sempre por serviços especializados para tal tarefa.
  - IV. As embalagens de papel também servem para descarte de lixo menos contaminado.
  - V. O cuidado com o lixo objetiva diminuir o risco de contato com o material contaminado.
19. O trabalho na área da saúde compreende alguns conceitos inerentes às profissões, como, por exemplo, o trabalho em equipe. Com base nesse conceito, julgue as assertivas abaixo:
- I. Fator relevante na equipe de saúde é a comunicação efetiva e eficaz.
  - II. Uma equipe caracteriza-se pelo envolvimento de cada profissional na tarefa e pelo comprometimento de todos com o resultado final, seja ele de sucesso ou fracasso.
  - III. A equipe compreende ações e foco com intenção comum.
  - IV. O profissional sempre deve ter clareza de seu papel dentro do contexto amplo da equipe.
  - V. Resultados positivos de trabalho indicam atuação consistente de toda a equipe envolvida.
20. Quanto aos riscos biológicos no ambiente de saúde, julgue as assertivas abaixo:
- I. O Glutaraldeído não é tóxico.
  - II. Peróxido de Hidrogênio na proporção de 7,5% é utilizado para esterilização a frio de instrumentos.
  - III. O descarte dos esterilizantes deve obedecer às normas de cada local onde são utilizados.
  - IV. Os fabricantes dos esterilizantes orientam a forma adequada de descarte.
  - V. Todos, no local de trabalho, devem ter acesso às providências a serem tomadas em caso de manipulação de substâncias potencialmente de risco.
21. Em se tratando de Biossegurança em seu conceito mais amplo, julgue as assertivas a seguir:
- I. A Terapia Ocupacional (T.O) contribui com a biossegurança no âmbito da Ergonomia e Saúde do Trabalhador.
  - II. O Terapeuta Ocupacional pode analisar os postos de trabalho e o trabalhador executando suas funções.
  - III. A ênfase psicossocial e organizacional de trabalho consiste nas únicas possibilidades da T.O em biossegurança.
  - IV. A T.O pode também atuar como agente fiscal, estabelecendo multas a empresas que tenham postos de trabalho inadequados.
  - V. A T.O na saúde do trabalhador enfoca a atividade humana e a análise de atividade.

22. Em relação ao descarte de substâncias e produtos tóxicos, julgue as assertivas:
- I. As soluções alcalinas não precisam ser diluídas e neutralizadas antes de serem despejadas.
  - II. Solventes inflamáveis devem ser estocados nas embalagens de borracha em bancadas, armários, prateleiras ou pias.
  - III. Rejeitos inflamáveis devem ser colocados em recipientes à prova de fogo.
  - IV. Os recipientes coletores devem ser identificados com símbolos de periculosidades.
  - V. Apenas as soluções ácidas devem ser bem diluídas e neutralizadas antes de serem despejadas.
23. No que diz respeito aos riscos de acidentes com material biológico, julgue as assertivas abaixo:
- I. Classificam-se em riscos primários e secundários.
  - II. Consideram-se como exemplos de riscos primários: material perfurocortante, resíduos sólidos de serviços de saúde.
  - III. Classificam-se em riscos primários, secundários e terciários.
  - IV. Riscos terciários são a própria fonte de riscos associada à condição insegura.
  - V. Não existem riscos diferenciados, todos são iguais.
24. As vidrarias são comumente utilizadas na prática em laboratórios. Quanto ao seu descarte e à sua lavagem, julgue as assertivas abaixo:
- I. Quando quebradas, devem ser recolhidas com auxílio de pás e vassoura. Se for necessário o uso das mãos, devem-se sempre utilizar luvas cirúrgicas.
  - II. Os cacos devem ser colocados em um recipiente adequado para o transporte.
  - III. Dependendo do tipo de impureza agregados à superfície, utiliza-se solução sulfocrômica.
  - IV. A solução sulfocrômica deve permanecer por muito tempo no interior da vidraria.
  - V. As vidrarias não necessitam de formas específicas de descarte e de lavagem.
25. O fonoaudiólogo é um profissional da área da saúde. Considerando a biossegurança e as obrigações do fonoaudiólogo, julgue as assertivas abaixo:
- I. Deve assegurar a segurança de seus pacientes.
  - II. Não necessita cumprir normas de biossegurança.
  - III. Dentro do contexto da clínica, deve haver esforço para controlar a disseminação das doenças infecciosas.
  - IV. Deve realizar seus serviços de diagnóstico e intervenção em qualquer ambiente, independente de instalações adequadas.
  - V. Deve assegurar o estabelecimento de protocolos de controle de infecção.
26. Considerando o risco secundário de acidente com agente biológico, julgue os itens a seguir que se enquadram nessa classificação:
- I. Não uso de luvas de procedimento em contato com o sangue ou em punção venosa.
  - II. Reencapamento ou reutilização de agulhas.
  - III. Descarte inadequado de material perfurocortante.
  - IV. Material perfurocortante: agulha e lâmina de bisturi.
  - V. Uso de luvas de neoprene.
27. São considerados riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes no ambiente de trabalho. Considerando os agentes físicos, julgue os itens abaixo:
- I. Radiações ionizantes.
  - II. Ruído.
  - III. Vibrações.
  - IV. Pressões anormais.
  - V. Temperaturas amenas.



28. Considerando as ameaças à segurança biológica, julgue as assertivas abaixo:
- I. As correntes de ar, alimentos ou insetos são chamados de veículos de transmissão de patógenos.
  - II. O patógeno, para ter acesso ao hospedeiro, precisa de uma porta de entrada que pode ser uma incisão cirúrgica.
  - III. O ciclo infeccioso consiste na presença apenas de um patógeno e um veículo de transmissão.
  - IV. A instalação de doenças ocorre em uma única e potente etapa.
  - V. O controle da infecção consiste na eliminação de qualquer etapa ou cadeia.
29. Considerando os conceitos de limpeza, de desinfecção e de esterilização, julgue as assertivas abaixo:
- I. A limpeza pode ser realizada com escovas, toalhas ou uma máquina de ultrassom.
  - II. Ultrassom não é utilizado para limpeza.
  - III. A limpeza deve ser realizada apenas utilizando água e escova.
  - IV. Os desinfetantes mais efetivos podem ser encontrados na forma de: *spray*, sabonetes ou toalhas descartáveis.
  - V. Inexistem *sprays* desinfetantes.
30. Quanto à imunização, julgue as assertivas abaixo:
- I. Segundo a portaria N° 597/GM, de 8 de abril de 2004, faz-se obrigatório o comprovante de vacinação na admissão ao trabalho.
  - II. A imunização é necessária a todo profissional de saúde.
  - III. O profissional vacinado não precisa adotar as medidas padrão de proteção, pois não corre mais riscos de qualquer contaminação.
  - IV. As vacinas estritamente necessárias aos profissionais de saúde são: antirrubéola, anticaxumba, anti-hepatite B, antissarampo, BCG, anti-influenza e antivaricela.
  - V. Recomenda-se que mulheres vacinadas (vacinas com vírus vivos) evitem engravidar nos próximos 60 dias.
31. Para a execução do trabalho no ambiente ambulatorial, os equipamentos e materiais devem ser organizados e distribuídos em locais específicos. Dentro desse contexto, julgue as assertivas abaixo:
- I. Os equipamentos elétricos, por exemplo, o agitador magnético e de tubo e ensaio, deverão ser posicionados na parte direita anterior, em frente às grandes vidrarias.
  - II. As vidrarias verticais de grande dimensões deverão ficar na parte anterior da bancada, ao lado direito.
  - III. As estantes de tubo de ensaio, de uso frequente, devem estar dispostas atrás do operador.
  - IV. Recipiente contendo água e detergente poderá ser mantido em qualquer lugar.
  - V. Frascos de substâncias químicas podem estar presentes na área de trabalho, sem necessidade de armazenagem em local próprio.
32. Para os riscos de infecção, há uma classificação para os materiais e equipamentos hospitalares. Julgue os itens abaixo que se enquadram nessa classificação:
- I. Artigos críticos, semicríticos e não críticos.
  - II. Artigos críticos e não críticos.
  - III. Artigos primários e secundários.
  - IV. Artigos sem distinção de classes.
  - V. Artigos primários, secundários e terciários.
33. As luvas são equipamentos de proteção individual. Quanto ao seu uso, julgue as assertivas abaixo:
- I. Necessitam ser trocadas a cada novo paciente.
  - II. Devem ser reprocessadas, desinfetadas ou esterilizadas.
  - III. Luvas de procedimento são indicadas apenas para procedimentos invasivos.
  - IV. Deve-se higienizar as mãos antes e após a sua colocação.
  - V. Recomenda-se o uso de luvas de sobrepor, caso seja necessário o manuseio de objetos fora do campo de trabalho.

34. Levando em conta os produtos químicos e seus efeitos, julgue as assertivas a seguir:
- I. O iodo e a amônia são exemplos de gases irritantes.
  - II. Os gases do tipo asfixiantes simples não interferem nas funções do nosso organismo.
  - III. Inexistem gases não irritantes.
  - IV. O metal arsênico não possui toxicidade.
  - V. O xilol é exemplo de um gás irritante.
35. Na área de saúde, sabe-se que riscos ambientais estão presentes em clínicas e demais estabelecimentos. Em relação a este tema, julgue as assertivas abaixo:
- I. O calor é considerado um risco físico ao ambiente e à saúde.
  - II. Produtos quimioterápicos não necessitam de etiquetas que os identifiquem, pois as embalagens são sempre da mesma cor.
  - III. Deve-se utilizar sabão antisséptico antes e após procedimentos no cuidado de paciente de alto risco.
  - IV. A esterilização pode ser obtida por calor, sobre pressão, ou a frio, com produtos químicos.
  - V. A esterilização sempre deve ser utilizada nos “itens críticos” e “não críticos”.
36. Muitos laboratórios são destruídos em incêndios, sendo considerado um acidente em progressão. Nesse contexto, julgue as assertivas abaixo:
- I. Para a prevenção de incêndios, é preciso um bom planejamento, boas instalações protetoras e profissionais habilitados com treinamento específico.
  - II. Após os 3 (três) primeiros minutos, o fogo ainda pode ser controlado, sem calamidade e destruição de bens materiais.
  - III. Os menores incêndios são causados por acidente no manuseio ou armazenamento errôneo de substâncias químicas.
  - IV. Para que ocorra o fogo, faz-se necessária a presença de combustível, oxigênio e temperatura de ignição.
  - V. Dentre as causas mais comuns de incêndio, estão: sobrecarga de energia, manutenção de equipamentos, tubulação de gás, equipamentos geradores de calor e chama, dentre outros.
37. Dentro da organização do ambiente de trabalho, e considerando os profissionais de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, julgue as assertivas abaixo:
- I. A organização adequada do ambiente de trabalho objetiva a promoção da saúde do profissional e a prevenção de lesões.
  - II. Sobrecarga de peso e movimentos repetitivos realizados pelos profissionais não estão relacionados a lesões no ambiente de trabalho.
  - III. A má condição de saúde dos profissionais não interfere na qualidade da assistência oferecida ao paciente.
  - IV. Cadeira regulável de digitador, apoio plantar e tela de computador antirreflexiva fazem parte das medidas preventivas de lesões.
  - V. O Terapeuta Ocupacional está apto a orientar ergonomicamente profissionais de áreas afins, como o Fonoaudiólogo, na sua prática clínica.
38. No que diz respeito ao planejamento das atividades de trabalho em laboratório, julgue as assertivas abaixo:
- I. Devem-se providenciar todas as substâncias químicas e as soluções necessárias para a realização da atividade.
  - II. A interrupção do trabalho não traz prejuízos aos laboratórios.
  - III. São necessárias a limpeza e a verificação das vidrarias antes do uso.
  - IV. Se todo o processo for bem planejado, pode-se ter uma estimativa do tempo de execução das atividades laboratoriais.
  - V. O planejamento objetiva a não interrupção do trabalho.

39. O controle de infecção ambiental exige limpeza, desinfecção e, algumas vezes, a esterilização de itens ou de superfície que serão reutilizadas. Tomando como base essas informações, julgue as assertivas abaixo:
- I. Todo produto que somente limpa pode ser chamado de desinfetante.
  - II. Limpar significa remover a contaminação mais grosseira, sem a preocupação de matar os germes.
  - III. Desinfetar tem o mesmo efeito de esterilizar.
  - IV. Desinfetar significa exterminar um número específico de germes, determinado pelo desinfetante usado.
  - V. A limpeza é um precursor importante para esterilização e desinfecção.
40. Um ambiente de trabalho deve oferecer bem-estar. Considerando os contaminantes que afetam a saúde, e que estão incluídos nos elementos particulados presentes em ambientes de laboratório, julgue os itens abaixo:
- I. Poeiras
  - II. Glutaraldeído
  - III. Aerossóis
  - IV. Éter
  - V. Xilol